



APORTES PARA EL SINODO

Itinerarios

ITINERÁRIOS. Formação completa e compartilhada Uma pedagogia teológica numa perspectiva sinodal

O evento do Sínodo sobre a sinodalidade tem entre as suas áreas de trabalho a centralidade de promover itinerários de formação integral, que acentuem a corresponsabilidade, o protagonismo e a ação de todo o Povo de Deus. Dentro da comunidade existem carismas e ministérios que, segundo a sua variedade, enriquecem todo o corpo da Igreja (1Cor 12,12-27). Dentro destes ministérios está o trabalho dos teólogos e teólogas que, num explícito sentido de Igreja e vivendo a dinâmica quotidiana, pastoral e académica da comunidade, oferecem o seu serviço no aprofundamento da revelação de Deus em Jesus Cristo. A Congregação para a Doutrina da Fé na sua Instrução *Donum Veritatis* (1990) indicou a fisionomia da teologia como expressão particular de um ministério eclesial que, em união com os pastores e com todo o Povo de Deus, pensa, discerne e propõe novas reflexões tendo em vista a expressão discursiva e a experiência prática da fé. Por sua vez, o Papa Francisco na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium* (2017) sublinhou que a teologia académica deve evitar o divórcio entre ela e a pastoral quotidiana da Igreja (VG 2) e que a teologia deve aprender a ser uma teologia de “fronteira”. (VG 5). Há, com isso, um movimento de peregrinação – diríamos sinodal – na própria teologia e a partir dela em direção ao povo crente. Como aponta Avery Dulles: “A teologia é um esforço metódico para articular a verdade contida na fé cristã, a fé da Igreja”.

Portanto, a teologia na perspectiva dos desafios propostos pelo *Instrumentum Laboris* do Sínodo a partir do momento da escuta e tendo em vista o trabalho do sínodo de outubro de 2024 tem a ver com a animação de trabalhos académicos, científicos, rigorosos e, portanto, atentos aos desafios do tempo presente, da nossa cultura e das vozes dos homens e das mulheres que continuam a levantar a questão da verdade de Deus e do ser humano (GS 22). Por isso é teologia cristã, porque, como sublinha Ángel Cordovilla, «o cristianismo tem uma reivindicação de verdade e uma capacidade intrínseca de diálogo com todos os homens e todas as culturas, a partir do reconhecimento do outro na sua diversidade e liberdade inalienáveis, e daí a capacidade humanizadora da sua fé».2 A sinodalidade também passa por aí.

Aqui surge a próxima questão, nomeadamente como a teologia propõe itinerários de formação integral e integrada, isto é, baseada na Escritura e na Tradição da Igreja, em comunhão com os Pastores e atenta às novas fronteiras. Um percurso formativo é uma ferramenta preciosa para compreender o que entendemos por Sínodo, a partir do desejo de caminhar juntos no meio das expressões particulares de cada membro da comunidade. Uma teologia sinodal, que não é apenas uma teologia do sínodo (genitivo), mas uma teologia com espírito sinodal, é aquela que acompanha, promove e lê-discerni os movimentos do espírito humano e as vozes do Espírito (GS 4 ,11,44) que fala às igrejas (Ap 2:29).

Finalmente, uma palavra da nossa experiência latino-americana. A teologia que emerge nas comunidades do continente tem os seus limites: a pobreza, as lutas pela justiça, a busca da verdade e da reconciliação, a promoção profética da dignidade humana, o lugar das mulheres e dos homens, a migração e a defesa da natureza-casa comum. Estas fronteiras devem também ser objecto de discussão sinodal, uma vez que estas experiências quotidianas têm sido assumidas pela Igreja e questionadas teórica e praticamente pelas teologias contextuais e territoriais. O Sínodo, com isto, não se limita a ser uma expressão da Igreja ad intra, mas, na perspectiva da *Gaudium et Spes* e da sua recepção continental, uma expressão da Igreja ad extra. Caminhamos também ao lado das culturas e expressões indicadas acima. Ali traçamos também um caminho sinodal e, portanto, uma certa possibilidade de pensar e propor teologias e pedagogias teológicas numa perspectiva sinodal.

1. Avery Dulles, *El oficio de la teología. Del símbolo al sistema* (Herder, Barcelona 2003), 22.
2. Ángel Cordovilla, *En defensa de la teología. Una ciencia entre la razón y el exceso* (Sígueme, Salamanca 2014), 67